

OVINOCULTURA SUSTENTÁVEL NA COMUNIDADE INDÍGENA ARAÇÁ: CONTROLE E TRATAMENTO SELETIVO DE VERMINOSES

Jonas de Jesus Mota Ferreira¹, Moises Tiago Almeida Silva², Igor Silva de Souza², Rangel Nascimento Duarte², Laylson da Silva Borges³

Resumo: A criação de ovinos está em ascensão nas comunidades indígenas de Amajari, Roraima, entretanto, as verminoses destacam-se como um dos principais contratempos da atividade. A solução para esse problema envolve o uso de métodos como o FAMACHA para avaliar a sanidade dos animais e orientar a aplicação precisa de vermífugos. Desse modo, objetiva-se promover assistência técnica na criação de ovinos na comunidade indígena Araçá, localizada na região de Amajari, quanto ao controle e ao tratamento seletivo de verminoses. Este projeto surgiu da necessidade de assistência técnica pela comunidade e, para alcançar o objetivo traçado, a metodologia foi dividida em três fases: Inicial (FI), Desenvolvimento (FD) e Final (FF). Na FI, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o uso do método FAMACHA para o controle de verminoses em ovinos. Na FD, realizou-se um levantamento dos possíveis criadores de ovinos, os quais, posteriormente, foram consultados sobre o interesse em participar do projeto. Após a adesão, realizou-se um diagnóstico geral da criação, para isso, foi feita uma avaliação visual dos animais, que consistiu na verificação de sinais clínicos de sanidade, além da observação das instalações e dos aspectos sanitários delas. Após o diagnóstico geral, os criadores foram orientados quanto ao uso do método FAMACHA para avaliação e indicação de tratamento dos animais em casos de infecção por endoparasitas. Por fim, na FF, foi redigido o relatório final do projeto. Na comunidade indígena Araçá, foram identificados 38 animais, sendo um macho e 37 fêmeas, criados em sistema extensivo, alimentados com pastagem nativa e sem controle zootécnico. Dos ovinos avaliados, 64% apresentavam sintomas de infecção por endoparasitas. Esses sintomas foram detectados por meio da observação de sinais clínicos, como: pelos arrepiados e sem brilho, diarreia e escore FAMACHA variando de 3 a 5. Os animais avaliados apresentaram peso médio de 31,5 kg e idade variável entre 12 e 30 meses. Os ovinos infectados foram tratados com ivermectina por via subcutânea, considerando o peso do animal. A metodologia proposta mostrou-se eficaz para o controle de endoparasitas gastrointestinais na comunidade indígena Araçá.

Palavras-chave: Endoparasitas gastrointestinais; Método FAMACHA[®]; Ovinos.

Instituição e Campus: Instituto Federal de Roraima, *Campus* Amajari.

Apoio financeiro: Pbaex/IFRR.

¹Bolsista do Pbaex/IFRR/*Campus* Amaricar. E-mail: jonasferreiramota18@gmail.com

²Estudante voluntário do Pbaex/IFRR/*Campus* Amajari.

³Professor do IFRR/*Campus* Amajari. E-mail: laylson.borges@ifrr.edu.br